

CUIDADO SISTEMATIZADO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA FÍSICA, NA PERSPECTIVA DA TEORIA DO CUIDADO DE JEAN WATSON

Manoelise Linhares Ferreira Gomes¹; Isabelle Frota Ribeiro Queiroz²; Joana Karenn Pereira Viana³; Lara Silva de Sousa⁴; Elys Oliveira Bezerra⁵

¹ Estudante do curso de especialização em Saúde Mental, da Faculdade Latino Americana de Educação - FLATED; Email: manoeliselfg@gmail.com; ²Graduada em Enfermagem, pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ³Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ⁴Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA ; ⁵Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA

Resumo: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, o qual objetivou descrever diagnósticos de enfermagem presentes em mulher vítima de agressão física baseado na teoria do cuidado transpessoal de Jean Watson. Realizado em um setor de traumatologia de um hospital de referência da região Norte do município de Sobral, Ceará. A identificação dos problemas de enfermagem possibilitou reconhecer sete diagnósticos correlacionados com as necessidades humanas propostas por Watson, sendo implementado um plano de cuidado para sua efetivação, alicerçada nas relações interpessoais. A partir da realização deste estudo verificou-se a importância das relações humanas principalmente nos casos em que esta se encontra ameaçada.

Palavras-Chave: Cuidados de enfermagem; Teoria de enfermagem; Violência contra a mulher

INTRODUÇÃO

A violência contra a mulher é considerada um sério problema de saúde pública devido às consequências negativas associadas a sua ocorrência, as quais impedem e prejudicam o desenvolvimento de uma vida saudável, além do alto custo social, relacionado às perdas humanas e aos gastos com atendimentos no setor da saúde (OMS, 2002). Representa, assim, a segunda causa de mortalidade no obituário geral, no Brasil, sendo a primeira causa na faixa etária dos 5 aos 39 anos (OLIVEIRA; JORGE, 2007). Em relação a complexidade que envolve a problemática da violência contra o ser feminino, esta abrange as formas de violência física, psicológica, patrimonial e moral. Dessa forma, tem como consequências problemas sociais, emocionais, psicológicos e de

saúde, ocasionando sequelas na vítima ao longo de sua vida, podendo, também, desencadear transtornos depressivos, alucinações, alterações na memória e comportamento agressivo (COSTA, 2011). É nesse contexto que Jean Watson traz, em suas obras e teorias, a importância da interação entre o ser cuidado e o ser cuidador (WATSON, 2007). Nessa perspectiva, a teoria proposta por Watson recomenda uma ampla abordagem de enfermagem, buscando conexões em lugar de separações entre as partes que formam o todo da pessoa (LUCENA et al., 2011). Partindo desse pressuposto, este estudo tem como objetivo descrever diagnósticos de enfermagem presentes em mulher vítima de agressão física com base na teoria do Cuidado de Jean Watson.

METODOLOGIA

Pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. Foi desenvolvida no setor de traumatologia de um Hospital de referências da Regional Norte de Saúde do Ceará. O participante do estudo foi uma mulher vítima de violência física. Foram utilizados como critérios de inclusão: ser mulher, maior de idade, que tivesse sido notificada pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) por violência interpessoal/ autoprovocada, desde que tivesse sofrido violência física e aceitado participar do estudo. Como critérios de exclusão: pacientes com previsão de alta e os que não aceitassem participar do estudo. Como técnica para coleta de dados, foram realizadas visitas ao leito do participante, entrevistas semiestruturadas, observação e consulta em fontes documentais (prontuário). Para análise dos dados, foi utilizado para denominação dos diagnósticos de enfermagem a North American Diagnoses Association (NANDA, 2015-2017); para estabelecer os resultados/ metas, utilizou-se a Nursing Results Classification (NOC, 2013) e para construção das intervenções, optou-se por utilizar Nursing Interventions Classifications (NIC, 2014). Além disso, os resultados foram analisados e discutidos com base na literatura disponível. Este estudo respeitou a Resolução de Nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, que incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os quatro referenciais básicos da bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça, bem como visa assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado (BRASIL, 2012). Para garantir os princípios básicos da bioética, foi resguardado o anonimato do participante do estudo por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participante da pesquisa é identificada por D. F. S., 52 anos, parda, católica não praticante, dona de casa, casada, G5 P5 A0, natural da cidade de Granja - CE. Foi admitida no dia 08 de novembro

de 2016, na emergência de um hospital de grande porte da região Norte de Sobral, com diagnóstico médico inicial de politraumatismo por violência física. A partir da análise dos problemas identificados no Histórico de Enfermagem e no exame físico da participante, foram formulados Diagnósticos de Enfermagem, possibilitando a elaboração de um Plano de Cuidados de acordo com o processo de enfermagem proposto por Watson. Diante disso, foram identificados sinais e sintomas de constipação, imobilidade física, dor relacionada à fratura, déficit no autocuidado e síndrome pós-trauma. Para o diagnóstico constipação, foi realizado o monitoramento do aparecimento de sinais e sintomas de constipação a partir de relatos da participante, além de identificar os fatores que poderiam estar causando ou contribuindo para a ocorrência da constipação. A partir desse problema, pode-se intervir de forma a promover um ambiente mais privativo através da utilização de biombos para a realização das necessidades fisiológicas no próprio leito. Na tentativa de controlar a dor relacionada a fratura nos membros inferiores e membro superior esquerdo, foi realizada a administração de medicamentos pela equipe de enfermagem, bem como orientações a respeito do posicionamento dos membros, dispostos de forma a reduzir o desconforto. Em relação à mobilidade física prejudicada, foi proposta para a participante o uso de cadeira de rodas, buscando estabelecer um pouco de independência, além de orientar quanto à prevenção de quedas. Associado à essa condição, o déficit no autocuidado para higiene íntima foi percebido a partir de relatos acerca da dificuldade em realizar a higienização adequada. Com isso, foi orientado quanto a necessidade de se manter uma prática de higiene e encorajar o acompanhante a participar desses rituais. O diagnóstico de síndrome pós-trauma evidenciado pelo estado psicológico após ter sido vítima de violência física por conhecidos se constitui em um processo que afeta psicologicamente, biologicamente e socialmente uma pessoa. Foi realizada a escuta ativa, bem como instigada a participante a falar sobre esse agravo como forma de ampliar o repertório de mecanismos de enfrentamento da participante e, também, informações sobre a situação atual. Em relação ao conhecimento deficiente do processo saúde-doença estabelecido por meio da verbalização do problema pela participante, foram realizadas ações de promoção da saúde, através da facilitação da aprendizagem e do ensino sobre o processo da doença, e sobre os procedimentos que eram realizados. A complexidade do tema violência contra a mulher, aliada à magnitude e aos impactos social, psicológico e biológico de seus desfechos, atestam sobre a importância de estudos com essa temática. Pesquisas devem agregar contribuições da interação entre paciente e profissional de saúde para constituir a essência do cuidado.

GRÁFICOS



Quadro 1. Distribuição dos diagnósticos de enfermagem identificados em uma mulher vítima de violência física, segundo os conceitos da Teoria do Cuidado de Jean Watson. Sobral – CE, novembro/2016.

Fonte: Elaborado pela autora

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização deste estudo verificou-se a importância das relações humanas na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), pois quando desenvolvidas sob a perspectiva da Teoria do Cuidado de Watson no processo de recuperação de agravos decorrentes de violências físicas, proporcionam um plano de cuidados que garante ao paciente uma assistência de acordo com as suas próprias necessidades, facilitando a tomada de decisão dos profissionais. Nesta perspectiva, percebeu-se que com o apoio familiar e a orientação da equipe multiprofissional em saúde e dos discentes de enfermagem, a participante expressou maior segurança no autocuidado. Com isso, é essencial a elaboração de novos estudos que instiguem a criação de estratégias fundamentadas em teorias de enfermagem vinculadas à SAE no cuidado a essas vítimas de violência.

AGRADECIMENTOS

À Faculdade Latino Americana de Educação - FLATED, pelo incentivo à pesquisa no âmbito da Saúde Mental, em especial à Claudine Aguiar, por proporcionar o aprimoramento dos conhecimentos teórico – metodológicos por meio da experiência vivenciada num Hospital de referência da Regional Norte de Saúde do Ceará, agregando habilidades e competências para a atuação profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CNS. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). *Resolução N° 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos*, 2012.

COSTA VG. *Violência doméstica contra crianças e adolescentes: discutindo a atuação dos profissionais de saúde da UBSF: Ana Amélia Vilar Cantalice*. Campina Grande, 2011.

HERDMAN, T. H; KAMITSURU, S. *Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017*. Porto Alegre, 2015.

LUCENA, A.F.; SANTOS, C.T.; PEREIRA, A.G.S.; ALMEIDA, M.A.; DIAS, V.L.M.; FRIEDRICH, M.A. *Clinical profile and nursing diagnosis of patients at risk of pressure ulcers*. Rev. Latino. de Enferm, 2011.

OLIVEIRA, E.N.; JORGE, M.S.B. *Violência contra a mulher: sofrimento psíquico e adoecimento mental*. Rev. REVERENE. Fortaleza, 2007.

OMS. *Organização Mundial de Saúde. Relatório Mundial de Violência e Saúde*. Genebra, 2002.

WATSON, J. *Watson's theory of human caring and subjective living experience: carative factors/caritas processes as a disciplinary guide to the professional nursing practice*. Rev. Texto Contexto Enferm, 2007.